

sexta-feira, 10 de novembro de 2017

**GALA JOVENS TALENTOS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Acredito em pessoas. Mais do que isso, acredito no poder das pessoas quando lutam por outras pessoas, na sua coragem perante os desafios, na capacidade de se unirem, na força e poder da sua voz quando está em causa o que acreditam, na capacidade de superação e de autoreconstrução. Nestes últimos anos tive a oportunidade de fazer um pouco de tudo, desde passar dias e dias com pequenos irrequietos e sonhadores numa escola na Alemanha até ser amiga conselheira em turmas que me deixavam a cabeça às voltas na tentativa de encontrar algo que pudesse captar quem já tinha abdicado da capacidade de se deixar ligar, passando por amigos e uma família incrível algures na Grécia, projetos de voluntariado aqui e ali e uma cadeia de ideias e desafios que iam aumentando, à medida que me envolvia mais, trabalhando mais mas também esperando mais. Fui professora e aluna tantas vezes, ensinei e aprendi tanto que hoje percebo a importância de lutar mais, trabalhar mais, querer mais. Mas, atenção, que o querer mais não induza em erro, não desponte a reação primária de associar o querer mais a sítios, coisas, prémios, números. Se assim for o resultado não será o pretendido pois o acumular experiências e vivências de nada vale se

for totalmente extrínseco ao que se é enquanto indivíduo, enquanto ser humano. Não são os sítios, são as memórias e imagens gravadas em ti, os amigos e família, as ligações. Não são as coisas, são os sonhos e crenças, o que te leva a agir desta ou de outra forma, o que te desafia e conforta. Não são os prémios, é a sensação que nunca se conseguirá passar para palavras e que arrebatava ao pensar em tudo o que foi feito, o quanto marcou e modificou o que és e a forma como vês o mundo. Não são os números, são os sorrisos e abraços apertados, a pergunta do 'voltas amanhã?' com um brilho nos olhos, a saudade da despedida e a vontade de voltar. É isso que querer mais significa e é por isso que todos nós devemos lutar, por aquilo que nos preenche e nos faz feliz, aquilo que nos torna melhores e, em simultâneo, torna o mundo à nossa volta num sítio diferente, um sítio onde nós temos responsabilidade e onde devemos ter um papel ativo.

Cresci em Almada e foi também em Almada que comecei a ganhar a minha voz, a construir aquilo que sou e a aprender a lutar por aquilo em que acredito. É a minha casa e como tal agradeço bastante todas as oportunidades que me proporcionou, a forma como me ajudou a descobrir o meu caminho e o que quero para mim e para os outros.

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto é outro elemento essencial na visão que tenho hoje do mundo, do que quero fazer e do poder da voz que

construí. Foram muitos anos, muitas histórias, muitas horas em prol de algo que, no final, acabava sempre por compensar tudo o que tinha sido investido. Todas as pessoas, todas as oportunidades, todos os desafios fizeram de mim aquilo que sou hoje, sem qualquer dúvida.

A minha família. Reconheço toda a paciência e compreensão necessária para quando os projetos se acumulavam e o entusiasmo era difícil de controlar, talvez um pouco!

Obrigada, de coração, a todas as pessoas que passaram por mim, que me deixaram um pouco da sua história e que me permitiram retribuir com um pouco da minha.

Prometo continuar, querer mais e lutar por mais. O grande segredo é tão simples que a maioria das pessoas deixa-o escapar: todos nós somos mais, todos nós temos responsabilidade no mundo em que vivemos. Ignorar essa responsabilidade é ignorar que

aquilo que nos constrói é a relação que estabelecemos com os outros, a forma como nos ligamos e como apostamos nos outros. O indivíduo é, pura e simplesmente, a capacidade de interagir e de sentir que essa necessidade faz parte de nós enquanto indivíduos, enquanto pessoas.

Acredito em pessoas. O poder da sua voz é capaz de mudar qualquer coisa.

Obrigada

Tatiana Correia Vieira